

Assembleia Geral Virtual 3^afeira, 16/3, 14h, via Zoom

Pauta: - Campanha salarial 2021
- Situação da Pandemia

Realizaremos nossa Assembleia nesta 3^afeira, 16/3, para definirmos as reivindicações que constarão na Pauta Unificada do Fórum das Seis.

Inscrição para participar da Assembleia

Para podermos organizar melhor a Assembleia, mais uma vez definimos a necessidade de inscrição prévia. O link pra inscrição é o seguinte: <https://forms.gle/x6vXvAo38LBQndXt5>

Informações sobre a plataforma:

Utilizaremos a plataforma Zoom para realização desta Assembleia Geral. Para participação plena, tendo acesso às enquetes de votação, é importante instalar o aplicativo, mesmo para quem utilizará o computador ou notebook.

O download do aplicativo pode ser feito nos links abaixo:

- Zoom para computador: Clicar no link e escolher a opção Cliente Zoom para Reuniões: <https://bit.ly/3aNiPj>
- Zoom para Android (smartphones) - <https://bit.ly/3I54KmM>
- Zoom para Iphone - <https://apple.co/2Ymc2J8>

Reivindicações da Campanha Salarial para votarmos na Assembleia de 16/3

Nesta Assembleia, definiremos as propostas que levaremos para o Fórum das Seis, para poder compor a Pauta Unificada de trabalhadores e docentes das 3 universidades estaduais paulistas.

Numa primeira discussão no Fórum das Seis, houve acordo geral que, diante da situação excepcional da pandemia, não reivindicaremos a recuperação imediata de todas as perdas salariais acumuladas nos últimos anos. A reivindicação parte de um índice imediato de 6%, mas com reconhecimento por parte do Cruesp das perdas acumuladas e um plano de recuperação.

Também foi consensual que temos que apresentar reivindicações que apontem para a valorização do piso das carreiras. No entanto, houve distintas formulações sobre o tema, e isso é uma das questões que voltará a ser debatida na próxima reunião do Fórum.

OBS: No link abaixo, na página 2 do Boletim 17_21, seguem as propostas iniciais a serem debatidas da Assembleia: <https://bit.ly/3rKGbhW>

Congresso faz chantagem com a fome do povo para aprovar ataque histórico com a PEC 186!!!

O Congresso também faz sua parte no jogo sujo de “passar a boiada”, e aprovou na calada da noite a famigerada PEC 186. Sob a justificativa de poder garantir a volta de um auxílio emergencial neste momento de agravamento da pandemia, o congresso aprova uma lei que vai atacar duramente os funcionários do setor público, e por consequência a qualidade dos diversos serviços públicos que a população necessita.

A PEC estabelece medidas duras de ajuste, proibindo reajustes salariais ou mesmo novas contratações quando o comprometimento fiscal chegar a 95%. De acordo com levantamentos preliminares, a

maior parte dos estados e municípios já ultrapassam esses limites. Embora estabeleça que para estes não é obrigatória a adequação, coloca retaliações para os que não aderirem.

Sobre o auxílio emergencial, a PEC estabelece um valor irrisório que seria dedicado a isso, que representaria um auxílio ainda mais baixo do que o efetuado ano passado.

Não podemos aceitar essa chantagem, que retira dos serviços públicos para supostamente financiar o auxílio emergencial, quando isso deveria ser tirado dos lucros dos banqueiros e dos grandes empresários!

Não é fatalidade, é Genocídio!

A situação da pandemia no Brasil atinge seu momento mais dramático. Estamos há vários dias atingindo mais de 2 mil mortes, com a maioria dos sistemas de saúde dos estados entrando em colapso.

No Estado de São Paulo, o mais rico da federação, as mortes já atingem a marca de 500 por dia. A ocupação oficial dos leitos de UTI está próxima dos 90% em todo o estado. Mas já sabemos que em várias regiões os leitos se esgotaram, e já temos filas de espera para internação em UTI.

Essa situação não chegou a esse ponto por mera fatalidade. É fruto de uma política conscientemente genocida do governo Bolsonaro/Mourão, em primeiro lugar, mas também dos governadores dos estados. Bolsonaro fez uma aliança do vírus desde o início, apostando em deixar o povo na miséria para aumentar a exposição e talvez atingir a tal da imunidade de rebanho. O problema é que não existe imunidade de rebanho para um vírus

com tantas e rápidas mutações. E mesmo que houvesse, ela implicaria em muitas mortes.

Já Doria, servindo aos interesses do grande empresariado, nunca promoveu uma quarentena de verdade no estado. Da mesma forma, a exemplo de Bolsonaro, não teve nenhuma política pra garantir as condições para os trabalhadores manterem-se em isolamento. E até esta quinta, com todos os índices apontando para o caos, manteve a reabertura das escolas estaduais até quando não dava mais para segurar.

Isso reforça a necessidade de exigirmos uma quarentena rígida geral de todos os setores não essenciais. Não basta parar comércios, é preciso parar tudo que não seja absolutamente essencial. Para garantir as condições para isso, é necessária a estabilidade no emprego para os setores empregados e auxílio emergencial digno para os informais e desempregados. Sem essas medidas urgentes, assistiremos às mortes acumularem-se.

HU vai de “livre de Covid” para sobrecarregado por Covid! Contratação Já!

A situação mais geral do caos no sistema de saúde também atinge o HU. No início da pandemia, a superintendência fazia questão de destacar que o hospital seria “livre de Covid”, já que não era um hospital referência para o tratamento da doença. Ainda assim não impediu que ele recebesse pacientes com Covid, e que também diversos funcionários fossem acometidos pelo vírus, levando já a dois falecimentos.

Neste momento de agravamento da pandemia, recebemos relatos preocupados de funcionários com a situação do HU. Segundo fomos informados, o hospital já está com vários pacientes com a doença, inclusive com utilização dos leitos de UTI. Foi ainda destinado mais um setor para o atendimento dos pacientes com Covid, além do Gripário e da UTI.

O problema é que há uma situação estrutural de falta de profissionais, que neste momento demonstra ainda maior gravidade. Além disso, muitos ainda não tomaram a segunda dose da vacina, alguns nem sequer a primeira. E, o que já se tornou marca dessa gestão, não conseguimos nenhum diálogo sobre a situação nem com a superintendência, nem com a reitoria.

Diante disso, é urgente que ocorra novas contratações, via USP, de funcionários para o Hospital. Não é possível salvar vidas se não forem dadas as condições para isso. A reitoria anunciou na última reunião do CO que colocaria nas entradas da Cidade Universitária faixas com os dizeres: Luto pela Vida! Neste momento, é preciso transformar o luto em luta. E a forma de lutar pela vida é investir em nosso Hospital e na valorização dos seus profissionais!

Nota de Pesar

A diretoria do Sintusp manifesta seu pesar pela morte do companheiro Irineu Fernandes Lobo, trabalhador da ECA, vítima de um AVC.

Expressamos nossa solidariedade aos seus familiares, amigos e colegas de trabalho.



Companheiro Irineu Fernandes Lobo, Presente!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br